

ações locais para promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável: relato de experiência

Flavia Regina Nascimento Toledo¹, Cristina de Matos Boaventura², Heitor Bernardes Pereira Delfino³, Cristiana Araújo Gontijo⁴

RESUMO: Introdução: A abordagem do currículo E2A (Ecossistema Ânima de Aprendizagem), implantado no Centro Universitário UNA de Uberlândia, Minas Gerais, tem o intuito de auxiliar os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico, solução de problemas, colaboração e criatividade, preparando-os melhor para enfrentar os desafios do mundo atual. Dentre estes desafios estão ações locais desenvolvidas pela sociedade civil para se alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS são considerados apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Objetivo: Descrever o relato de experiência da atividade prática de ações locais para a promoção dos ODS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da atividade prática da UC de Saúde Única, do Centro Universitário UNA de Uberlândia, Minas Gerais, visando a elaboração de ações locais para a promoção dos ODS, proporcionando aos acadêmicos uma experiência prática com o intuito de se tornarem cidadãos mais inovadores e engajados em ações sociais. Resultados: Foram desenvolvidos 12 projetos abordando ações locais para a promoção dos ODS. O desenvolvimento desta atividade, além de estimular a inovação e a busca por soluções locais para desafios específicos relacionados aos ODS, proporcionou aos alunos o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, além de ajudá-los a se tornarem cidadãos mais inovadores e engajados em práticas sociais e cidadãs. Conclusão: Concluiu-se que a atividade reconheceu e valorizou o conhecimento local, promoveu a participação cidadã dos estudantes e poderá inspirar outras ações futuras, sendo assim, ela contribuiu para a construção de um mundo mais sustentável.

Palavras-chave: Saúde Única. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Habilidades Socioemocionais.

Área Temática Saúde Única

ABSTRACT: Introduction: The approach of the curriculum E2A (Ânima Learning Ecosystem), implemented at the University Center UNA in Uberlândia, Minas Gerais, aims to assist students in developing critical thinking skills, problem-solving, collaboration, and creativity skills, better preparing them to face the challenges of the current world. Among these challenges are local actions developed by civil society to achieve the Sustainable Development Goals (SDGs). The SDGs are considered a global call to action to end poverty, protect the environment and climate, and ensure that people everywhere enjoy peace and prosperity. Objective: to describe the experience report of the practical activity of local actions for the promotion of the SDGs. Methodology: This was an experience report of the practical activity of the UC One Health, at the University Center UNA in Uberlândia, Minas Gerais, aiming to develop local actions for the promotion of the SDGs, providing students with a practical experience to become more innovative and engaged citizens in social actions. Results: Twelve projects were developed addressing local actions for the promotion of the SDGs. The development of this activity, in addition to stimulating innovation and the search for local solutions to specific challenges related to the SDGs, provided students with the development of socio-emotional skills, in addition to helping them to become more innovative citizens and engaged in social and civic practices. Conclusion: It was concluded that the activity recognized and valued local knowledge, promoted student civic participation, and may inspire other future actions, thus contributing to the construction of a more sustainable world.

Keywords: One Health. Sustainable Development Goals. Socioemotional Skills.

¹Centro Universitário UNA Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

²Centro Universitário UNA Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

³Centro Universitário UNA Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

⁴Centro Universitário UNA Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

O currículo integrado é uma abordagem educacional que busca integrar diferentes áreas do conhecimento em um currículo coeso e interdisciplinar. Ao invés de ensinar as disciplinas de forma isolada, o currículo integrado procura criar conexões e relações entre os conteúdos, permitindo que os alunos compreendam como o conhecimento se relaciona e pode ser aplicado em diferentes contextos (SILVA, 2014). Ao adotar o currículo integrado, os educadores buscam proporcionar uma educação mais abrangente, que vá além dos limites das disciplinas individuais e promova a compreensão mais profunda e interconectada do conhecimento. Essa é a abordagem do currículo E2A (Ecosistema Ânima de Aprendizagem), implantado no Centro Universitário UNA de Uberlândia, Minas Gerais, que tem o intuito de auxiliar os alunos a desenvolverem habilidades de pensamento crítico, solução de problemas, colaboração e criatividade, preparando-os melhor para enfrentar os desafios do mundo atual.

No Centro Universitário UNA de Uberlândia, Minas Gerais, a Saúde Única é uma unidade curricular (UC) com uma abordagem interdisciplinar, envolvendo professores de diferentes áreas da saúde e do meio ambiente. Nessa UC são considerados os seguintes aspectos: i) Fundamentos da saúde única, explorando as interações entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental; ii) Epidemiologia que envolve a compreensão de como as doenças se espalham em diferentes populações e ecossistemas, e como os fatores ambientais e comportamentais podem influenciar a saúde de humanos e animais; iii) Abordagens integradas de saúde envolvendo a colaboração entre profissionais de saúde humana, veterinária, ambiental e outras áreas relacionadas, incluindo o estudo de sistemas de vigilância de doenças compartilhadas, estratégias de prevenção e controle de doenças em um contexto interdisciplinar e a importância da cooperação entre diferentes setores para abordar questões de saúde complexas; iv) Saúde ambiental abordando a relação entre saúde e ambiente, destacando a importância da conservação ambiental e da saúde dos ecossistemas para a saúde humana e animal; v) Estudos de casos e exemplos práticos que ilustram a aplicação dos princípios da saúde única, permitindo que os alunos compreendam como esses conceitos são aplicados em situações reais e como a colaboração interdisciplinar pode levar a melhores resultados de saúde.

Neste contexto, entre os tópicos geradores abordados na UC Saúde Única estão os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS são um conjunto de 17 metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parte da Agenda 2030,

visando abordar os desafios socioambientais globais e promover um futuro mais sustentável para todos. Os ODS são considerados apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade (ONU, 2023).

Na UC Saúde Única é estimulado a participação dos alunos, como peça central no próprio processo de ensino-aprendizagem, por meio de discussões, trabalhos em grupo, projetos de pesquisa e outras atividades práticas que incentivem a aplicação dos conceitos aprendidos. Desta forma, o presente artigo teve como objetivo descrever o relato de experiência da atividade prática de ações locais para a promoção dos ODS.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da atividade prática da UC de Saúde Única, do Centro Universitário UNA de Uberlândia, Minas Gerais, desenvolvida no primeiro semestre de 2023, visando a elaboração de ações locais para a promoção dos ODS. A atividade teve como objetivo central proporcionar aos acadêmicos uma experiência prática com o intuito de se tornarem cidadãos mais inovadores e engajados em ações sociais e cidadãs.

Para a elaboração e execução da atividade prática baseada nos 17 ODS, os alunos foram divididos em 12 (doze) grupos, sendo que cada grupo deveria eleger um ou mais dos ODS para desenvolver projeto para uma ação local. Inicialmente foi abordado o tema sobre ODS em aula expositiva em março e logo após, foram expostas as etapas de elaboração do projeto e acordado as entregas (feedbacks), que ficaram agendadas.

O primeiro feedback foi feito em março, com a escolha do ODS pelo grupo e a proposição inicial da ação prática a ser desenvolvida. O segundo feedback foi realizado em abril, com a exposição do projeto detalhado, contendo as etapas da ação proposta. Após as pontuações dos professores, os grupos foram até a comunidade para desenvolver a ação, em maio. Os resultados culminaram na entrega de um Relatório Final, bem como na escrita de um resumo simples e apresentação oral no final de junho em um evento acadêmico na faculdade UNA Uberlândia, Expo UNA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ODSs foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 como uma agenda global para o desenvolvimento sustentável até 2030. São 17 objetivos e cada um desses ODS tem metas específicas a serem alcançadas, e todos os países do mundo são

incentivados a trabalhar juntos para atingi-los. Alcançar os ODS será fundamental para garantir um futuro sustentável para o planeta e para todas as pessoas que vivem nele (ONU, 2023).

Os projetos desenvolvidos na UC Saúde Única abordaram ações locais para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3: Saúde e bem-estar, ODS 4: Educação de qualidade, ODS 5: Igualdade de gênero, ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 12: Consumo e produção responsáveis, ODS 13: Ação contra a mudança global do clima, ODS 14: Vida abaixo d'água e ODS 15: Vida terrestre. Os detalhes destas ações estão apresentados na **Figura 1**.

Figura 1. Ações locais para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizadas na Unidade Curricular (UC) Saúde Única, primeiro semestre de 2023.

	ODS	Ação	Descrição da Ação
2	Fome zero e agricultura sustentável	Ajudando famílias em situações de vulnerabilidade social	Realização de uma ação local para promover arrecadação de alimentos para auxílio assistencial a famílias em situação de vulnerabilidade social.
3	Saúde e bem-estar	Elaboração de um produto sobre saúde e bem-estar	Desenvolvimento de cartilhas educacionais e divulgação no Instagram para contribuir de maneira positiva para o bem-estar da população de uma maneira simples e objetiva, trazendo informações de como se cuidar e sobre a importância da prevenção de exames de rotina.
4	Educação de qualidade	Sensibilização dos profissionais da educação frente a crises emocionais emergentes dos alunos	Realização de uma ação local para sensibilização de profissionais da educação frente a crises emocionais emergentes dos alunos. Ação realizada por meio do desenvolvimento de um <i>e-book</i> "Aprendizagem do Cuidado", que abordou de forma ilustrativa os mais recorrentes sintomas de angústia nos adolescentes, como ansiedade, automutilação, depressão e estresse.
5	Igualdade de gênero	Igualdade de gênero	Desenvolvimento de vídeos e cartilhas educativas e divulgação no <i>Instagram</i> , com o objetivo de levar a informação a todos de forma rápida e acessível, de maneira que a população tenha conhecimento acerca do assunto igualdade de gênero.

8	Trabalho decente e crescimento econômico	Capacitação profissional para indivíduos em situação de vulnerabilidade social	Cursos ministrados na OSC (Organização da Sociedade Civil) “Ação Moradia” com o objetivo de auxiliar a capacitação profissional de indivíduos em situação de vulnerabilidade social, sendo abordados assuntos relevantes, tais como: empreendedorismo, educação financeira, venda, atendimento, precificação, prospecção de clientes, código de defesa do consumidor, nutrição e saúde física e mental.
11	Cidades e comunidades sustentáveis	Horta comunitária: comunidades sustentáveis	Fornecimento de apoio técnico para a construção e ampliação de uma horta comunitária.
12	Consumo e produção responsáveis	Novas concepções de brinquedos feitos a partir de materiais recicláveis	Realização de uma palestra para o público infanto-juvenil sobre a importância da reciclagem e Oficina de reutilização e orientação sobre novas concepções de brinquedos feitos de materiais recicláveis.
13	Ação contra a mudança global do clima	Terra, Clima e Floresta: Manejo Sustentável e soluções baseadas na natureza	Realização de plantio de mudas na área de preservação permanente de um rio e promoção de uma roda de conversa sobre a importância das árvores e sua preservação e do meio ambiente para crianças assistidas por uma organização não governamental.
14	Vida abaixo d'água	Coleta de óleo de cozinha em um condomínio residencial	Elaboração e execução de um sistema de coleta seletiva de óleo de cozinha em um condomínio residencial, com o objetivo de promover a conscientização dos moradores sobre a importância da reciclagem desse resíduo, e de reduzir a poluição ambiental e contribuir para a preservação do meio ambiente.
12 e 14	Consumo e produção responsáveis; e Vida abaixo d'água.	Conscientização sobre os prejuízos do descarte inadequado de lixo na natureza	Realização de uma palestra para professores e alunos do ensino fundamental com o objetivo de conscientizar e sensibilizar sobre a importância de preservar o meio ambiente, destacando os prejuízos do descarte inadequado do lixo.
15	Vida terrestre	Ação local de recolhimento de lixo: conscientização e mudança de comportamento para a preservação ambiental	Realização de uma ação local de recolhimento de lixo em uma trilha de cachoeira e registro da ação em vídeo para divulgação nas redes sociais, visando ampliar a conscientização e incentivar a participação de mais pessoas a adotarem práticas sustentáveis.
15	Vida terrestre	Sensibilização sob a causa animal para apoiar uma associação protetora de animais	Arrecadação de doações para os animais assistidos pela Associação Protetora de Animais (APA), que desenvolve projeto sem fins lucrativos que resgata animais domésticos em situação de risco, e sensibilizar mais pessoas acerca da causa animal.

As ações locais realizadas pela sociedade civil desempenham um papel fundamental no alcance das metas dos ODS. A sociedade civil é composta, por exemplo, pelas organizações da sociedade civil, voluntários e indivíduos engajados, que possuem conhecimento e compreensão das necessidades e desafios específicos enfrentados pelas comunidades locais. Ao atuarem localmente, essas organizações e indivíduos têm uma visão mais próxima das realidades, permitindo que identifiquem as demandas específicas de cada região. Isso possibilita a

implementação de soluções adaptadas e contextualizadas, levando em consideração fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais (HERCULANO, 2020).

As ações podem estimular a inovação e a busca por soluções locais para desafios específicos relacionados aos ODS, sendo uma possibilidade as atividades de sensibilização e engajamento, envolvendo a realização de campanhas educativas nas redes sociais e a confecção de materiais digitais. Por exemplo, as atividades desenvolvidas pelos grupos que criaram vídeos e cartilhas no Instagram, sendo um grupo com a ação que visou o ODS 5, com a realização de campanhas de conscientização sobre a importância da igualdade de gênero, abordando estereótipos de gênero, promovendo a igualdade de oportunidades e incentivando o respeito mútuo, e o ODS 3 com dicas para contribuir de maneira positiva para o bem-estar da população. As ações também podem incluir a utilização de materiais como e-books, como a implementação de programas de promoção da saúde mental ou de conscientização sobre saúde mental, o que foi desenvolvido pelo grupo que criou o e-book “Aprendizagem do Cuidado”, tendo optado pelo ODS 4.

As ações locais realizadas pela sociedade civil também podem promover a participação ativa e inclusiva das comunidades. Ao envolver os cidadãos no planejamento, implementação e monitoramento das ações, fortalece-se o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. Isso gera maior engajamento, empoderamento e conscientização, criando uma base sólida para o progresso sustentável (BUTTENBENDER et al., 2021).

A implementação de programas educacionais nas escolas locais, com a oferta de treinamentos sobre temas específicos dos ODS para a comunidade e a promoção da conscientização sobre boas práticas sustentáveis é uma possibilidade, o que foi realizado pelo grupo que optou por trabalhar com os ODS 12 e 14. A promoção de práticas agrícolas sustentáveis e a gestão eficiente dos recursos naturais é outra ação possível, como foi realizada pelo grupo que elegeu o ODS 11 organizando uma horta comunitária.

As ações locais podem envolver a conservação da biodiversidade em áreas naturais próximas à comunidade, como demonstrou o grupo que elegeu o ODS 13, cuja ação envolveu a comunidade na atividade de plantio de espécies nativas junto ao Rio Uberabinha. Realizar o campanhas de educação e conscientização sobre a importância dos rios e problemas relacionados à poluição das águas, direcionadas à comunidade local, escolas, turistas e outras partes interessadas, inclui atividades de sensibilização sobre a importância da preservação destes recursos e a adoção de práticas sustentáveis. Os grupos que selecionaram os ODS 14 e 15

trabalharam muito bem o tema com a campanha de recolhimento de óleo de cozinha e limpeza de trilhas no Córrego Bom Jardim.

As ações locais podem facilitar parcerias e colaboração entre diferentes partes interessadas, incluindo governos locais, organizações da sociedade civil, setor privado e comunidade local. Essas parcerias podem fortalecer os esforços conjuntos para abordar questões específicas relacionadas aos ODS, aproveitando os recursos e conhecimentos de cada parceiro (HERCULANO, 2020). Isso pode envolver o apoio a empreendimentos sociais e iniciativas locais que promovam práticas sustentáveis e soluções inovadoras para problemas ambientais, sociais e econômicos, como demonstrado pelo grupo que elegeu o ODS 8, envolvendo a OSC “Ação Moradia”, e pelo Arrecadação de doações para os animais assistidos pela Associação Protetora de Animais (APA).

É importante ressaltar que as ações realizadas pela sociedade civil não substituem a responsabilidade dos governos e instituições na implementação dos ODS. No entanto, estas ações complementam e enriquecem esses esforços, promovendo a descentralização, a participação democrática e a responsabilidade compartilhada (VIOLA; SALES; SCHNEIDER, 2023).

O desenvolvimento desta atividade prática de ações para a promoção dos ODS, além de

21
estimular a inovação e a busca por soluções locais para desafios específicos relacionados aos ODS, proporcionou aos alunos o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como criatividade, tomada de decisão, empatia, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe. Durante todo o desenvolvimento do projeto, a ação exigiu a prática por parte dos alunos, despertando o interesse pelos conceitos desenvolvidos na UC.

A utilização desta metodologia como proposta didática para o ensino mostrou-se relevante, uma vez que houve participação e envolvimento dos acadêmicos. Em sua maioria, estes conseguiram alcançar o objetivo proposto pela atividade, que foi ajudar os acadêmicos a se tornarem cidadãos mais inovadores e engajados em práticas sociais e cidadãs. Ser um cidadão, sucintamente, é fazer parte da sociedade e do mundo em que vivemos, exercendo direitos e deveres. Os estudantes, entendendo que fazem parte de um mundo coletivo, exercendo a empatia, são capazes de promover o bem comum e tornar mais agradável e justa a nossa sociedade.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a atividade prática de ações locais desempenhou, ainda que

pontualmente, um papel no alcance das metas dos ODS. A atividade reconheceu e valorizou o conhecimento local, promoveu a participação cidadã dos estudantes e poderá inspirar outras ações futuras, sendo assim, ela contribuiu para a construção de um mundo mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BUTTENBENDER, N. B.; FLACH, D. H.; CYRNE, C. C. S.; BARDEN, J. E.; SINDELAR, F. C. W. Cooperativismo e desenvolvimento: aproximações acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). *Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais*, v.12, n.3, p.613-626, 2021. Disponível em: <<http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2021.003.0049>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

HERCULANO, S. ONGS e movimentos sociais: a questão de novos sujeitos políticos para a sustentabilidade. *Meio Ambiente: questões conceituais*. Niterói, UFF/PGCA -Riocor, 2000, pp. 123-155. Disponível em: <https://www.professores.uff.br/seleneherculano/wp-content/uploads/sites/149/2017/09/Ongs_movs_sociais_v4_e_sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Site institucional, 2023. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

RODRIGUES, L. C. P., ANJOSB, M. B., RÔÇAS, G. *Pedagogia de projetos: resultados de uma experiência*. *Ciências & Cognição*, v. 13, p. 65-71, 2008.

SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000. SACRISTÁN, J. G. *A função aberta da obra e seu conteúdo*. In: SACRISTÁN, J. G. (Org.).

22

Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 9-14. SILVA, A. L. *Currículo Integrado*. Florianópolis: IFSC, 2014.

VIOLA, C. M. M.; SALES, L. F.; SCHNEIDER, M. A. F. Os indicadores da agenda 2030, a recuperação da informação e a relevância: diagnose das revisões nacionais voluntárias. *Revista EDICIC*, 3(1), 2023. Disponível em: < <http://ojs.edicic.org/index.php/revistaedicic/article/view/191>>. Acesso em: 22 jun. 2023.